



Justiça Catarinense empossa 11 novos juízes substitutos de 1º Grau

O Poder Judiciário amplia seu atual quadro de magistrados, 358, para 369 na noite desta quarta-feira (1º/07), às 19 horas, no Auditório do Tribunal Pleno. Na ocasião, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador João Eduardo Souza Varella, empossará 11 novos

juízes, que passam a atuar como juízes substitutos. A solenidade confirma o ingresso na carreira da magistratura catarinense. Após passarem por todas as oito etapas do concurso, eles poderão iniciar sua atuação jurisdicional. Os novos juízes são Angélica Fassini, Bru-

no Makowieck Salles, Elaine Cristina de Souza, Fabiane Alice Müller Heinzen, Fernando Dal Bo Martins, Frederico Andrade Siegel, Júlio Cesar Bernardes, Karina Maliska, Lenoar Bendini Madalena, Pablo Vinícius Araldi e Sancler Adilson Alves:



Angélica Fassini - natural de Garibaldi (RS), inicia suas atividades na magistratura catarinense com 34 anos.



Bruno Makowieck Salles - natural de Florianópolis, é o mais novo da nova turma, com 27 anos. É pós-graduado em Direito Processual Civil e atuava como oficial de gabinete da

desembargadora Maria do Rocio Luz Santa Ritta desde 2003.



Elaine Cristina de Souza - natural de Florianópolis, ingressa na magistratura catarinense aos 31 anos. Atuava como assessora jurídica da 2ª Vara

Cível de São José desde 2004.



Fabiane Alice Müller Heinzen - natural de Santo Amaro da Imperatriz, entra para a magistratura com 31 anos. Trabalhava como técnica judiciária auxiliar do Tribunal de Justiça na

Diretoria Judiciária desde 2007.



Fernando Dal Bo Martins - natural de Criciúma, inicia suas atividades na magistratura catarinense com 29 anos.



Frederico Andrade Siegel - natural de Brusque, ingressa na magistratura catarinense com 28 anos. Atuava como assessor judiciário na Vara

Criminal e da Infância e Juventude de Brusque desde 2003.



Júlio Cesar Bernardes - natural de Porto Alegre (RS), ingressa na magistratura catarinense aos 33 anos. É pós-graduado em Direito e Processo do Trabalho.



Karina Maliska - natural de Kitchener, no Canadá, criou-se em Florianópolis e inicia na carreira da magistratura com 29 anos. Atuou como assessora

no gabinete do desembargador Jorge Schaefer Martins de 2003 a 2007.



Lenoar Bendini Madalena - natural de Blumenau, entra para a magistratura aos 33 anos. Trabalhava como analista jurídico da

Vara da Infância e da Juventude de Blumenau desde 2000.



Pablo Vinícius Araldi - natural de Araranguá, ingressa na magistratura catarinense aos 30 anos. Atuou como assessor judiciário da Comarca de Imbituba

de 2005 a 2006.



Sancler Adilson Alves - natural de Florianópolis, inicia na carreira da magistratura aos 36 anos.

O Poder Judiciário possui 50 desembargadores, 24 juízes de direito de 2º Grau e 369 juízes de 1º Grau - entre 10 especiais, 271 juízes de direito titulares e 88 substitutos.



Servidor-artista expõe obras em Festival Mundial em Barcelona

O artista plástico Cláudio Trindade, chefe da Seção de Publicações da Diretoria de Documentação e Informação, participará em julho - como convidado - da I Mostra Internacional de Poesia Visual e Experimental da Venezuela e do VI Festival Mundial de Poesia, que acontecerá de 2 a 23 de julho, na Galeria Pedro Báez, em Barcelona, na Espanha.

O evento terá como tema "A Palavra Desenhada - Desenhos desde a Palavra", e prestará homenagem aos artistas Juan Calzadilla (Venezuela) e Clemente Padin (Uruguai).



A peça "Teclado Preparado" estará na amostra

Cláudio Trindade é servidor do PJSC desde 1998. Ainda neste ano participará de exposições em Assunção, no Paraguai e no Rio de Janeiro.

Mutirão de Execução Fiscal em São José obtém 90% de acordos

A Vara da Fazenda Pública e Executivos Fiscais da Comarca de São José realizou, na semana passada, o Mutirão de Conciliação de Executivos Fiscais, no Fórum da cidade. Sob a coordenação da juíza Andréa Studer, o projeto tinha como objetivo promover acordos entre o contribuinte com dívidas no IPTU e ISS, e a prefeitura municipal.

Segundo a juíza Andréa, o índice de acordos foi 88%. Do total de 839 audiências, realizadas na sala do Tribunal do Júri, 738 obtiveram êxito. Atuaram como conciliadores funcionários da prefeitura e do Fórum, que estudam ou são graduados em Direito.

O arquivamento do processo após a conciliação, a facilidade na forma de pagamento - em até 36 vezes, com parcelas mínimas de R\$ 50 - e o tempo máximo de espera em 10 minutos foram alguns dos benefícios oferecidos aos devedores. O valor mais alto acordado entre as partes foi o parcelamento de uma dívida de R\$ 120 mil reais.

Vereadores de Chapecó fazem homenagem ao Judiciário

O Poder Judiciário de Santa Catarina foi homenageado na noite do dia 17 de junho, às 19h30min, na Câmara de Vereadores de Chapecó, pela criação da Câmara Especial Regional. A homenagem foi consolidada no nome do desembargador aposentado Francisco Oliveira Filho, que deu início à concretização da unidade, em 2008. O magistrado recebeu também o título de cidadão Chapecoense. O desembargador substituto Altamiro de Oliveira e juiz de direito Márcio Rocha Cardoso, diretor de Foro de Chapecó, estiveram no evento. A homenagem foi proposta pela subseção da OAB local.



Divulgação / Câmara de Chapecó

"É uma forma de distribuir justiça e o tempo lhe dará importância", disse o advogado Ortenilo Azolini. O prefeito João Rodrigues lembrou o ineditismo da criação da Câmara em Chapecó, que servirá de exemplo para todo o país. Estiveram presentes vereadores e demais autoridades locais, que, desde o início do projeto, manifestaram-se favoráveis à instalação da Câmara.



Divulgação / Câmara de Chapecó

Perfil: Rafael Silva



Ele não é servidor, comissionado ou terceirizado. Mesmo assim, de paletó e gravata, bate ponto diariamente na sede do Judiciário catarinense, onde garante seu sustento. Um advogado? Também não. Rafael Silva, um jovem carioca de 19 anos, há três resolveu conhecer as belezas da Ilha de Santa Catarina e, encantado com a simpatia dos habitantes, mudou-se de mala e caixa de engraxate nas costas para viver em Florianópolis. E não se arrependeu.

Ele trabalha desde então no principal acesso ao prédio do TJ, onde desde cedo está disponível para lustrar sapatos da clientela. Boa parte dos magistrados que trabalha no prédio confia seus calçados aos cuidados do rapaz, que tampouco descuida da apresentação pessoal. Exerce seu ofício, de segunda a sexta, trajado com sapato, calça e camisa social, gravata e paletó.



Aposta ainda na facilidade que possui em conversar, gracejar e fazer novas amizades. Criou até um bordão para responder sobre o valor de seus préstimos, no momento em que a clientela quer saber quanto pagar. "É quanto seu coração mandar!", diz Rafael. Almas bondosas, confessa, já lhe deram até R\$ 20 pela graxa. Com até 15 escovadas por dia, é dessa forma que o engraxate leva sua vida na ante-sala do Poder Judiciário.